

Dr. Robert A. Peterson, A Teologia de Lucas-Atos, Sessão 20, Dimensões da Salvação em Lucas-Atos

Este é o Dr. Robert A. Peterson em seu ensino sobre a Teologia de Lucas-Atos. Esta é a sessão número 20, Darrell Bock, Dimensões da Salvação em Lucas-Atos.

Ao chegarmos ao final do nosso curso sobre Teologia de Lucas-Atos, queremos examinar algumas conclusões resumidas sobre a salvação sintetizadas em Lucas-Atos.

Rezemos. Pai, obrigado por dar Luke à Igreja. Obrigado por seus presentes do Evangelho e do Livro de Atos. Estimule-nos a ler esses bons livros e a beneficiá-los ainda mais com o tempo que passamos juntos. Abençoe-nos agora, pedimos, nosso Pai, através de Jesus Cristo, nosso Senhor, em cujo nome oramos, amém.

Darrell Bock, em seu excelente A Teologia de Lucas-Atos, no capítulo 11, nos dá as muitas dimensões da salvação em Lucas-Atos, uma síntese.

Ele escreve, olhando para Lucas e para a salvação de uma forma mais sintética, nos leva em muitas direções. Então agora estamos juntando as coisas, reunindo-as, vendo as tendências especialmente no que diz respeito à doutrina da salvação de Lucas, à sua soteriologia, especialmente à medida que elas se conectam e se inter-relacionam. A soteriologia é um vasto campo nos escritos de Lucas e alguns benefícios reais podem ser obtidos ao considerá-la como uma visão geral de síntese.

Proclamar boas novas é básico e uma chave para a compreensão de Lucas-Atos. O escopo da salvação inclui os ricos, os pobres, os altos e os baixos, homens e mulheres, judeus e gentios. A autenticação da mensagem é complicada. Bock dá uma contribuição real aqui, e veremos seus três argumentos nesse sentido.

Quarto, o aspecto objetivo da salvação é o que Deus fez em Cristo. Quinto, o lado subjetivo é o nosso arrependimento e fé que também é capacitado pelo Espírito Santo.

E, finalmente, os benefícios da salvação para o povo de Deus. Proclamando boas novas. Em Atos, a palavra evangelho ocorre apenas duas vezes.

Pedro observa que a mensagem do evangelho foi aos gentios através dele, Atos 15:7. A boa notícia é sobre a graça que vem através da fé em Jesus Cristo. 15, capítulo 15, versículos 9 a 11. Atos 10:13, 34 a 43 é um bom exemplo da mensagem do evangelho pregada aos gentios.

O uso do verbo proclamar as boas novas, euangelizo , ocorre com mais frequência em Lucas-Atos do que em outras partes do Novo Testamento. Muitos desses usos em Lucas aparecem no texto que resume o ministério de Jesus. Em Atos, o conteúdo das boas novas é mais específico.

Os apóstolos proclamam a mensagem de que Jesus é o Cristo e, de fato, ele é o foco da pregação apostólica. A expressão mais comum em Atos é simplesmente pregar o evangelho. A maioria destas utilizações envolve declarações sumárias.

Atos 10.36 é um texto representativo deste tema, onde Pedro revê o evangelho e suas raízes judaicas. Quanto à palavra que ele enviou a Israel, Deus a fez, pregando boas novas de paz por meio de Jesus Cristo, ele é Senhor de todos. A palavra evangelho aqui se refere à mensagem apostólica pregada sobre Jesus e o evangelho, que é a palavra “palavra”, desculpe, a palavra “palavra”.

A mensagem do evangelho contém uma oportunidade para a paz, um relacionamento de bem-estar entre uma pessoa e Deus, que agora parece expressar-se também na paz entre as pessoas. É o conceito de shalom do Antigo Testamento trazido para o Novo Testamento como ereine . O que torna Jesus importante é o que Deus está fazendo através dele.

Deus trouxe paz através do que Jesus fez e este Jesus é descrito como Senhor de todos, Atos 2.36. O exaltado Jesus é Senhor de todas as pessoas, portanto o evangelho pode ir a todas as pessoas, incluindo gentios como Cornélio. Como sempre acontece em Atos, Deus toma a iniciativa, a mensagem vem de Deus. A salvação surge novamente como tema no ministério de Barnabé e Paulo.

Em Atos 14:15 eles se opõem à idolatria e abordam o que a salvação realmente traz. Eles aconselham a multidão a abandonar os ídolos vãos e voltar-se para o Deus vivo e criador. Esta é a teologia natural judaica profética clássica, como em Isaías capítulos 40 e 41.

Este também é o primeiro discurso aqui em Atos 14 para gentios puramente pagãos em Atos. É Deus como criador quem torna suas criaturas responsáveis perante ele. Além disso, há algo novo no relacionamento de Deus com os gentios.

No passado, Deus permitiu que as nações seguissem caminhos separados, mas não mais. Paulo declara que Deus está agora mais ativamente envolvido com as nações do que nos anos anteriores, Atos 14:16. Durante as gerações passadas ele permitiu que as nações seguissem o seu próprio caminho, mas este já não é o caso. Deus deu revelação geral através da providência, chuva, estações e abundância de alimentos, mostrando sua bondade a todas as pessoas.

Num discurso como o que encontramos aqui em Atos 14, o evangelho é um convite para nos aproximarmos do Deus criador vivo e entrarmos em um relacionamento de dependência com ele. No centro do evangelho, na maioria dos discursos de Atos, está a pessoa e a obra de Cristo.

A pregação é o nosso segundo subtítulo no ato de proclamar as boas novas, o evangelho, e agora a pregação. O substantivo pregação é raro aparecendo nos escritos de Lucas apenas em Lucas 11.32. O verbo pregar, *keruso*, é mais frequente. Jesus pregou na sinagoga sobre a chegada do ano da graça do Senhor. Um apelo às imagens do Jubileu do Antigo Testamento, Lucas 4:18 e 19.

Em Atos, Cristo é aquele pregado. Atos 10:42.43 dá um resumo significativo da pregação dos apóstolos. Como testemunhas, eles são incumbidos de testificar que Jesus é aquele citado por Deus, designado como juiz, aquele que Deus designou como juiz dos vivos e dos mortos, isto é, de todas as pessoas.

Que Jesus é o juiz é o que atesta sua ascensão. O papel explica parcialmente porque ele é chamado de Senhor. Ele é o juiz escatológico final, possuindo autoridade total sobre a vida e a morte.

Em Atos 10:43 todos os profetas dão testemunho de que todo aquele que nele crê recebe o perdão dos pecados através do seu nome. Todo aquele que crê neste perdão recebe esta salvação. Os cristãos são descritos como aqueles que crêem, uma resposta chave em Atos.

Tanto o testemunho apostólico como o testemunho profético do Antigo Testamento testificam de Jesus. Proclamar as boas novas envolve o evangelho, a pregação e também o ensino, nosso terceiro subtítulo. Jesus é descrito como alguém cujo ensino causou espanto por causa de sua autoridade, Lucas 4.32. Ele ensinou com ditos, parábolas, ações proféticas, juntamente com vários discursos importantes no evangelho de Lucas.

Os tópicos vão desde a salvação do pecado até a vida com Deus, desde o ministério atual de Jesus até seu retorno. Os judeus que foram salvos no dia de Pentecostes seguiram o ensino dos apóstolos, como vimos em Atos 2:42. Em Atenas, a mensagem da ressurreição de Paulo, Atos 17:19, foi chamada de novo ensino. Assim como o substantivo ensino, *didache*, Lucas usa o verbo *didasko* para ensinar para resumir o ensino de Jesus e dos apóstolos.

Jesus ensinava nas sinagogas aos sábados, em locais públicos, como num barco à beira-mar, como vimos, nas cidades e nas aldeias, e no templo. Lucas gosta particularmente dos ensinamentos de Jesus durante as refeições, 5:29, 7:36, 22:14, 24:30, e muitos versículos intermediários. Lucas se preocupa em mostrar que o

ensino ocorre em ambientes onde se estabelece um sentimento de intimidade com o professor.

Em Atos, a ênfase no ensino às vezes remonta a Jesus, o professor, Atos 1:1. Os apóstolos ensinam as pessoas sobre a ressurreição e o nome de Jesus, o que irrita as autoridades, Atos 4:2, 4:18, 5:21, 5:25 e 28:42. Paulo ensina em vários locais, incluindo Corinto, Atos 18:11, Éfeso, 18:25. Mais tarde, ele oferece aos presbíteros de Éfeso um resumo de seu ensino, de arrependimento para com Deus e de fé no Senhor Jesus, Atos 20:20. Atos termina com Paulo ensinando sobre o Senhor Jesus Cristo, Atos 28:31. Ensinar em Lucas-Atos é um termo amplo que abrange muito mais do que a oferta do evangelho, enquanto a pregação em Lucas-Atos tende a ser limitada à mensagem de salvação. O escopo da salvação, nosso segundo tema principal.

Isto envolve a promessa dos judeus e gentios aos pobres, pecadores e marginalizados. Promessa para judeus e gentios. Lucas enfatiza que o que Jesus oferece está ao alcance de todos.

Este ponto emerge gradualmente na visão geral da salvação da Narrativa da Infância. Zacarias fala, o pai de João Batista, de Jesus, o chifre na casa de Davi, Lucas 1:69, como uma luz ascendente que brilhará sobre aqueles que estão sentados nas trevas e na morte, Lucas 1:78-79. Tal atividade cumpre as promessas de Deus. Aqueles que têm a boa vontade de Deus, ele chama para si, Atos 2.39. O alcance desta disposição torna-se ainda mais claro em Lucas 2:30-32, onde se diz que Jesus é uma luz dada, por um lado, para revelação aos gentios, como já vimos muitas vezes, por outro, para a glória de Israel.

A linguagem está enraizada em Isaías, Isaías 42:6, 46:13, 49:9. O corpo do evangelho de Lucas defende o mesmo ponto. Todas as pessoas verão a salvação de Deus, Lucas 3.6. Esta nota universal também ocorre em Lucas 24:47, onde a mensagem da nova comunidade é a pregação do arrependimento a todas as nações. Atos continuou esta ênfase gentia citando as palavras de Jesus de que a mensagem deve ir até os confins da terra, Atos 1:8. Vimos o discurso de Pedro na casa de Cornélio e como Deus o usou para levar Cornélio, sua família e amigos a um conhecimento salvífico de Deus por meio de Cristo oferecido no evangelho.

Atos 28:28, bem no final de Atos, também deixa explícito o fato de que a mensagem é para os gentios. Eles aceitarão isso, diz Paulo. Esta inclusão dos gentios é um tema chave para Lucas.

O que ele quer dizer é que a história de Israel sempre procurou incluir a bênção das nações, começando com Israel, já que essa foi a promessa que Deus fez a Abraão, Atos 3:25, 26, e a Isaías, Lucas 2:30-32, Atos 13: 47. Numerosos textos retratam esta expansão do evangelho aos gentios. Lucas 7:1-10 descreve um centurião gentio cuja

fé excede qualquer coisa encontrada em Israel, versículo 9. A fé do centurião retrata o que ocorre em Atos. Os gentios respondem a Jesus, enquanto muitos judeus o rejeitam.

Jesus também ocasionalmente ministra aos gentios, como mostra sua viagem à região de Decápolis, a leste do rio Jordão. Jesus fala de pessoas vindo do leste, oeste, norte e sul para jantar na mesa do banquete no reino vindouro Lucas 13:22-30. Jesus chega ao ponto de chamar a era atual, entre aspas, de tempos dos gentios, Lucas 21:24. Atos continua esta ênfase. Atos 9:15 descreve o chamado de Saulo para levar o nome de Jesus diante dos gentios.

Atos 10:11 mostra como Deus direciona Pedro a Cornélio. Deus é quem introduz os gentios, como vimos. A ênfase de Lucas na universalidade do evangelho é uma afirmação apologética eficaz contra qualquer um que pense que a mensagem do evangelho na igreja se tornou demasiado ampla, demasiado generosa ou demasiado graciosa.

O escopo não envolve apenas gentios e também judeus, mas ainda estamos no escopo; o escopo também envolve os pobres, pecadores e marginalizados. Atenção especial é dada aos pobres no evangelho de Lucas. O hino de Maria em Lucas 1:46-55 define esse tema.

O foco nos pobres é reforçado em três apresentações representativas da pregação de Jesus, Lucas 4:18, Lucas 6:20-23 e Lucas 7:22. Nestas passagens, a salvação é oferecida especificamente aos pobres. Os pecadores também receberam uma menção especial em Lucas. Os oponentes de Jesus queixam-se frequentemente de Jesus ter-se colocado à disposição de tais pessoas.

Lucas 5:27-32, até Lucas 19 e versículo 7 e muitos lugares intermediários. Lucas 15 com as parábolas da ovelha perdida, da moeda perdida, do filho perdido mostra a iniciativa de Deus em recapturar o perdido, que motiva o direcionamento do ministério de Jesus. Outro grupo de pessoas rejeitadas são os cobradores de impostos, considerados naquela cultura como párias sociais e traidores.

Considere a oração do público em Lucas 18:9-14 e a salvação chegando a Zaqueu, Lucas 19:1-10. Estas passagens mostram que o evangelho penetra nos corações daqueles que vivem à margem da humanidade. Seja rico em pecados, cobrador de impostos ou pobre em vida, o evangelho pode transformar a vida daqueles que respondem a ele. A autenticação do evangelho, três níveis.

Autenticação da mensagem, três níveis de autenticação. Junto com a mensagem vem a autenticação. Com que autoridade Jesus realiza suas obras e proclama sua mensagem? Jesus é autenticado, primeiro, através do cumprimento das promessas

feitas nas escrituras; dois, através de milagres, muitas vezes chamados de sinais e maravilhas; e três, através da presença do Espírito Santo.

Primeiro, o assunto do cumprimento das Escrituras é frequentemente mencionado em Lucas. A passagem chave para este tema é Lucas 4:18-21, em que Jesus proclama publicamente as escrituras que atestam o seu ministério. Em Isaías 61:1 e 2. Dois, a obra e a mensagem de Jesus são autenticadas por meio de milagres.

Quando João Batista pergunta se Jesus é aquele que vem, Jesus responde apontando para os milagres de seu ministério, Lucas 7:18-23. Jesus observa que seus milagres significam uma queda para Satanás, cuja morada anteriormente segura havia sido invadida. Satanás foi dominado, Lucas 11:22.

A imagem da autoridade sobre Satanás como uma imagem de vitória e salvação aparece em vários lugares do evangelho de Lucas, incluindo 9, 1 e 2. Autoridade semelhante existe através dos apóstolos e de outros na igreja primitiva. Deus realizou milagres através de vários indivíduos, os apóstolos Pedro e João, Estêvão, Filipe, Paulo e Barnabé. Terceiro, uma terceira autenticação da mensagem do evangelho é a presença do poder do alto, isto é, o Espírito Santo.

Lucas 21:18-21. Atos 24:49. Atos 1:8. Atos 2:14-22, Atos 10:38 e Atos 11:15 e 16. O aspecto objetivo da salvação, palavras para salvação, palavras para salvação.

Salvador, para salvar, são palavras de salvação. Lucas 2:11, Jesus é o Salvador prometido. Salvar fala de Deus resgatando as pessoas, livrando-as da calamidade, especialmente o homem possuído pelo demônio, Lucas 8:36.

Filha de Jairo, 8:50. Leproso samaritano, 17:19. Mendigo cego, 18:42.

Esses milagres são audiovisuais do poder e autoridade de Deus. A mulher pecadora que unge os pés de Jesus é salva pela atitude refletida na sua ação. Lucas 7:50.

Em Atos, o uso do termo salvar, sozo , para libertação física ocorre em Atos 27, 20 e 31, mas a maioria dos usos do termo são descrições sumárias que ocorrem junto com atos de cura ou pregação. Atos 2:47. Atos 4:12.

Atos 11:14 e assim por diante. Este Senhor a quem se chama, explica Pedro, é Jesus, Atos 2:36. Ele salva proporcionando perdão, poupando a ira e dando o Espírito Santo, Atos 2, 38-40.

Outro resumo importante ocorre em Atos 16, 30 e 31. Ao carcereiro de Filipos, Paulo diz: creia no Senhor Jesus Cristo, você será salvo, você e sua família, Atos 16:31. O significado dos substantivos para salvação, soterion , soteria , pouco difere daquele do verbo sozo , salvar.

Sem dúvida, a salvação é um conceito-chave em Lucas. A salvação está centrada em Jesus. Possui qualidades espirituais, mas eventualmente terá impacto nas estruturas humanas na terra porque muda a forma como as pessoas vivem, Lucas 1:68-79.

É oferecido a todas as raças, Atos capítulos 10 e 11. Somente aqueles que respondem a Jesus o possuem. Está no centro da mensagem apostólica e nele está a vida eterna.

O lado subjetivo da salvação, arrependimento, conversão e fé. O aspecto subjetivo da salvação refere-se à apropriação pessoal da salvação. Lucas usa um conceito para expressar esta resposta fundamental.

Lucas deseja mostrar o caráter multidimensional de uma resposta verdadeira à mensagem, com cada termo destacando um ingrediente dessa resposta. Os três termos, como dissemos, são arrependimento, conversão e fé. Um conceito-chave para Lucas é o arrependimento, seja expresso pelo substantivo arrependimento, metanoia, ou pelo verbo arrepender-se, metanoieo .

Lucas é um teólogo do arrependimento, já que seus 11 usos do substantivo compreendem metade dos usos do Novo Testamento. O arrependimento é uma reorientação, uma mudança total de perspectiva de onde a pessoa estava antes de se arrepender. João Batista pregou um batismo de arrependimento para o perdão dos pecados, Lucas 3 :3. Uma passagem central que retrata o arrependimento é Lucas 5, 30-32.

Aqui Jesus descreve sua missão como chamar os pecadores doentes ao arrependimento. Arrependimento é voltar-se para Jesus em busca de cura espiritual. O termo que Jesus usa em sua grande comissão aos discípulos sobre sua mensagem futura é arrependimento, Atos 24:47.

Atos reforça esse ponto. O arrependimento é oferecido aos judeus e gregos através de Jesus, Atos 20:21. Atos 26:20 é um versículo chave sobre o que Paulo pediu quando pregou.

Ele pediu o mesmo tanto aos judeus como aos gentios que se arrependessem e se convertessem. Estas respostas também podem ser chamadas de fé dirigida a Jesus. Em Atos, o verbo arrepender-se é usado em apelos sumários que convidam a entrar no perdão.

Virada, outro termo-chave em Lucas referente à resposta à salvação é virar. O ministério de João Batista era converter Israel a Deus, Lucas 1, 17. Converter-se é reverter o distanciamento quando alguém reconhece e aceita que fez algo errado.

Nesse sentido, é semelhante ao arrependimento, mas é um termo mais vívido, pois retrata uma inversão de direção. A palavra turno é usada em Atos. O Novo Testamento usa uma variedade de termos para descrever a resposta adequada à mensagem de Jesus.

O perdão é o resultado, Atos 3:19. A passagem mais importante sobre voltar-se para Deus é Atos 26:18-20. Paulo relata o chamado do Senhor para que ele converta os gentios de Satanás para Deus.

A passagem é importante porque todos os termos mencionados até agora aparecem juntos aqui. O arrependimento para Lucas é expressar-se de forma concreta e visível na vida de quem responde. Fé.

Arrependimento, conversão, fé. Isto se expressa pela fé, pistis, e acreditar, pisteuo. Todas as ocorrências sugerem uma dependência de outro para fornecer algo que alguém não pode fornecer por si mesmo.

A fé de Pedro falhou como Jesus havia predito, Lucas 22:32. O uso do substantivo fé em Atos é semelhante. Às vezes, o movimento cristão era chamado de fé, Atos 6:7, Atos 16:5. O objeto da fé é Cristo, Atos 20:21 e 24:24.

No evangelho de Lucas, o verbo crer tem força semelhante. A maioria dos usos do verbo pisteuo, para acreditar em Atos, são resumos da resposta de crença das pessoas, Atos 2:44, Atos 4:32 e assim por diante. A crença justifica Atos 13:39, mas aqueles que não acreditam perecerão, versículo 41.

Todos aqueles a quem Deus ordenou para a vida eterna crêem, versículo Atos 13:48. Crer vem pela graça de Deus, 15:11, 18:27. Por último, os benefícios da salvação.

Dimensões da salvação em Lucas, Atos. Proclamação das boas novas, o alcance da salvação, a autenticação da mensagem, os lados objetivo e subjetivo da salvação e os benefícios da salvação. Perdão dos pecados, Lucas 3, 3. Lucas 4, 18, o ministério de Jesus.

Vida. Outro benefício importante da salvação é a vida. A vida não consiste em possuir posses, Lucas 12:15.

Em Atos, a vida é vista como resultado da ressurreição, Atos 2:27 a 28. O que Jesus fornece permite que ele seja chamado de autor da vida, Atos 3:15. Quando os judeus não respondem à mensagem de Atos 13, Paulo diz que eles não se consideram dignos da vida eterna, Atos 13:46.

Presente. Várias vezes Lucas se refere ao dom, dom, com o qual ele quer dizer principalmente o que o Espírito Santo fornece, Atos 2:38, 8:20, 10:45, 11:17. Paz.

Outro benefício da salvação é a paz. Ou seja, Jesus torna possível uma relação reconciliada entre Deus e a humanidade. Jesus, como Salvador, Cristo e Senhor, traz paz àqueles sobre quem repousa seu favor, Lucas 2:14.

Pedro diz que sua mensagem era a boa nova de paz através de Jesus Cristo, Atos 10:36. Graça ou favor, *xaris*, é outro benefício da salvação. A noção de encontrar fé ou graça em Deus é um semitismo.

Gênesis 6:8, Juízes 6:17, 1 Samuel 1:18. Nos escritos de Lucas, é uma expressão da obra divina. Favor significa a escolha graciosa de Deus por alguém através de quem Deus faz algo especial.

Em Atos, a graça de Deus repousa sobre pessoas e comunidades. Atos 4:33, a graça repousa sobre todos os crentes. O uso mais comum da graça em Atos é uma descrição da salvação ou de sua mensagem.

Atos 11:23, 13:43, 14:3, 15:11, 20:24 e 32. Justifique. Há um texto onde a palavra justificar aparece num sentido não técnico, mas ilustra como Lucas usa um componente-chave do termo.

Na cena de Lucas 18, Jesus observa que o publicano se afasta de sua oração. Quando o faz, ele é justificado, o fariseu e o publicano. O elogio é para a humildade do cobrador de impostos, em contraste com o fariseu que é orgulhoso.

O fariseu distorce um salmo de louvor ao agradecer a Deus por todo o seu trabalho. Deus elogia a humildade de um cobrador de impostos porque ele sente a sua necessidade da misericórdia de Deus sem qualquer sentimento de direito. Assim, o apelo à misericórdia de Deus e o arrependimento são o que justifica alguém apenas buscar misericórdia e compreender que não há direito.

Conclusão da salvação. A salvação está virtualmente em todas as páginas de Lucas-Atos. Deus está trabalhando para cumprir sua promessa, trabalhando por meio de Jesus, trazendo o espírito e perdoando os pecados.

Salvação significa restabelecer um relacionamento perdido com Deus e encontrar paz com ele. Ao se arrepender, voltar-se ou acreditar em Jesus, a pessoa recebe o benefício do perdão, do espírito e da vida. Essa presença da graça através da fé leva a uma vida transformada.

Portanto, agora o chamado é amar plenamente a Deus e amar o próximo como um reflexo da própria obra de Deus. Em gratidão pela graça ligada à salvação, amaremos profundamente. Então, nos voltamos agora para olhar, então nos voltamos agora

para dar graças a Deus pelas dádivas que nos deu do evangelho de Lucas e do livro de Atos.

Pai, obrigado pela graça que nos foi dada em Cristo Jesus. Obrigado por enviar seu Espírito ao nosso coração. Abençoe-nos, nós oramos. Agradecemos pelo evangelho de Lucas e pela mensagem do livro de Atos. Abençoe a nós e às nossas famílias, oramos, por meio de Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

Este é o Dr. Robert A. Peterson em seu ensino sobre a Teologia de Lucas-Atos. Esta é a sessão número 20, Darrell Bock, Dimensões da Salvação em Lucas-Atos.